

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 30 DE JULHO DE 1910



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

UMA ENTREVISTA

(Continuação)

—Diz se que n'esta occasião o sr. Mello e Sousa se queixou amargamente de que o sr. Vasconcellos Porto quizera deslealmente tirar-lhe o «Diario Illustrado». E' verdade?

—Isso era o sr. Mello e Sousa a buscar razões de queixa para justificar um procedimento que lhe era dictado apenas pelo facto de começar reconhecendo a impossibilidade de levar o partido a uma ligação que seria o preparativo d'uma fusão com os amigos do sr. Teixeira de Sousa. O sr. Vasconcellos Porto, reconhecendo a impossibilidade de manter como órgão do partido um jornal pertencente a uma empresa da qual um dos socios, o sr. Mello e Sousa, entendia poder orientar de fórma diversa da do partido, procurou os snrs. Reis, que fazem tambem parte da empresa, afim de se informar se os outros proprietarios seguiam a orientação do sr. Mello e Sousa, para no caso affirmativo se tratar da fundação de um novo jornal, e no caso negativo saber o que tencionava fazer a empresa. Conversa do mesmo genero tivera com um dos snrs. Reis meu irmão Mario, que é casado com uma prima d'esses senhores. Para que v. veja a boa fé com que o sr. Mello e Sousa procedeu n'esse incidente basta que lhe diga que, referindo-se a essa conversa de *meu irmão*, com o sr. Reis *seu primo e amigo*, affirmava ter tido meu irmão essa conversa na unica qualidade que elle não allegara para o ter: a de *advogado*. Como vê, o sr. Mello e Sousa, no seu desespero por lhe estar falhando o projecto de *presentear* o sr. Teixeira de Sousa com um partido do valor do nosso, já não hesitava em lançar mão da intriga coscovilheira. Mas isso não me surprehende já. Quando eu vejo agora o sr. Malheiro Reymão, com o seu altissimo valor e o seu bello espirito, reduzido á triste situação de agente corruptor do sr. Teixeira de Sousa, e que o sei occupado em trabalhar contra o seu antigo partido, offerecendo por conta do sr. Teixeira de Sousa a correligionarios nossos, cadeiras de par do reino, candidaturas, etc., com a condição d'esses nossos amigos atraiçoarem o nosso partido, como acabou de o atraiçoar, e em condições tristissimas, o sr. padre Luiz José Dias, — não me surprehende que o sr. Mello e Sousa, no seu odio ao partido que o levou e ao qual, se prestou grandes serviços, tambem deve grandes pro-

vas de consideração, faça o que tem feito de ha mezes para cá.

—Isso vem modificar muito o que se dizia...

—Compreende-se o que se dizia fosse diferente, porque enquanto nós nos calavamos; elles pelo seu lado contavam as coisas como lhes parecia. Agora, porém, que já confessaram ter deixado o nosso partido, não vejo inconveniente em repôr as coisas no seu lugar. Não é um *lavar de roupa suja*. E' a narração simples e exacta dos factos a que se não pode com verdade oppôr qualquer desmentido.

—Mas... seguindo por ordem... Como souberam que tinham de abandonar o «Illustrado»?

—Eu?... soube-o primeiro pelo administrador, a quem o sr. Mello e Sousa entendeu, antes mesmo de me ter feito qualquer comunicação, ordenar que não deixasse publicar qualquer local politica sem conhecimento do sr. Reymão. A' tarde avistámo-nos, eu o Anibal, com o sr. Reymão, que, com toda a habilidade da sua linda intelligencia e toda a sua delicadeza, nos communicou que em vista do que se passara na reunião do partido, a empresa, de que aliás elle não fazia parte, resolvera dar outra orientação ao jornal. Como, porém, nós não tinhamos jornal, o «Illustrado» continuava á nossa disposição até arranjarmos novo jornal com a condição... de mantermos a neutralidade no que se passara. Devo dizer-lhe que o sr. Reymão, ao fazer-nos esta declaração, nos ia fazendo tambem a justiça de acreditar que não acceitavamos o jornal fosse por que tempo fosse sob quaesquer condições, como de resto o não acceitavamos mesmo sem condições, em vista do que se passara. Deu-se isto na segunda-feira, ás 7 horas da tarde. Na quarta-feira, ás 6 horas da manhã, estava na rua o primeiro numero do «Correio da Manhã», novo órgão do partido regenerador-liberal.

—Foi um *tour-de-force*, pois eu sei que nada tinham preparado para o novo jornal...

—Foi... Mas com as dedicações, a boa vontade e o entusiasmo que ha no nosso partido tudo se consegue. E' um partido admiravel que nada consegue desunir e enfraquecer. Podem-se dar eliminações, e os factos teem mostrado que teem sido beneficas, mas o partido mantem-se n'uma união e n'uma firmeza admiravel.

A chefia do partido

—A que attribue o afastamento do sr. Mello e Sousa, Reymão e seus amigos?

—Não sei... Como deve ter notado não tenho feito apreciações

nem aventado hypothèses. Tenho-me limitado a narrar factos.

—Tem-se dito que o sr. Malheiro Reymão queria para si a chefia.

—Não pode ser verdade. O sr. Malheiro Reymão foi quem, mais do que ninguem, fez a propaganda da chefia do sr. Vasconcellos Porto, mesmo contra este, que insistentemente se recusava a acceital-a. Foi o proprio sr. Malheiro Reymão quem convenceu aquelles que achavam inconvenientes na chefia do sr. Vasconcellos Porto. Foi o proprio sr. Reymão que, quando alguns amigos seus, e entre elles o sr. Vasconcellos Porto, o indicaram para chefe, se recusou, insistindo e com valiosos argumentos em que o chefe devia ser o sr. Vasconcellos Porto. E justo é dizer que o sr. Malheiro Reymão tinha razão, porque de facto o sr. Vasconcellos Porto tem demonstrado qualidades taes de chefe, que bem certo dizia o sr. Reymão que, depois do sr. João Franco, era o sr. Vasconcellos Porto que convinha para a chefia do partido. De resto foi sempre essa a opinião do sr. João Franco.

(Continua.)

EPHEMERIDES INEDITAS

JULHO

Dia 31

1832—Marcham para Santo Thyrsocento e tantos soldados livres que se tinham reunido n'esta villa, em cumprimento d'um decreto de D. Miguel que mandava se apresentassem todos aquelles que houvessem tido as suas baixas ha 10 annos a esta parte.

AGOSTO

1853—N'um dos dias d'este mez, a Ordem 3.ª dominicana fez uma grande procissão com as imagens de Santa Rosa, Santo Affonso, S. Domingos e Coração de Maria, levando muitas figuras da sagrada escriptura e côros de musica, vindo incorporar-se n'ella a mesa da Ordem 3.ª da Trindade, do Porto, a qual franqueou o seu riquissimo palio, que foi conduzido na procissão por conegos da Collegiada, vestimentas de andores, etc. O povo era muitissimo, estava tudo embandeirado e as janellas endamascadas.

Dia 1

1895—Toma posse da cadeira de lente substituido da faculdade de medicina na universidade de Coimbra, o doutor Francisco José da Silva Basto, por procuração que para isso deu ao doutor Arzilla da Fonseca, cathedra-tico de mathematica.

Dia 2

1798—O D. Prior D. Luiz de Saldanha e Oliveira vai á igreja de S. Francisco para alcançar o jubileu da Prociuncula, e lá celebra missa.

Dia 3

1857—Depois do meio dia chegou o destacamento de caçadores 7, que dea-

de abril se achava em Amarante. Nenhum dos soldados abafou com o calor, mas muitos d'elles não vinham distantes d'isso, sem contar com os que ficaram estendidos por esse chão nas proximidades da cidade, que pouco a pouco foram chegando. O commandante affligiu-se muito; deu um refresco aos soldados, e em pouco tempo estes crearam nova existencia.

Dia 4

1831—Falleceu o padre fr. Manuel da Costa Soares, egresso graciano, filho do Arreganha, o qual estava comprometido por opiniões politicas. Foi sepultado no dia seguinte no claustro de S. Domingos, na 6.ª sepultura das 8 que do cartorio seguiam para as escadas da sacristia, detraz da capella do Rosario.

Dia 5

1713—Entrou no hospital da Misericordia «um moço creado de um soldado de cavallo e cabiu de um cavallo vindo para a feira». Quando entrou não estava capaz de dizer o nome. Chamava-se Domingos, solteiro, da fregueira de Fornellos, de Ponte do Lima.

Dia 6

1442—Alvará do infante D. Pedro, tio, tutor, curador e vedor del-rei D. Affonso V. e governador dos reinos, passado em Aveiro por João de Lisboa, mandando a João Esteves de Ponte, coudel de Guimarães, que não constanja nem mande constanger aos caseiros e privilegiados dos conegos da igreja d'esta villa para terem armas nem parecerem com ellas em alardo, desde esta data a dois mezes, salvo mandado em contrario.

J. L. de F.

AMBIÇÃO

Não era a vida, que não vale nada
Não eram gozos, que são todos vão;
Não eram preces a estender as mãos...
Que eu dava em troca da Visão alada!

Cegar, perdendo a crença na alvorada;
Só ver desdem nos bons, odio em irmãos;
Pedir com fome, tropeçando em *nãos*
Impôr ao desespero um camarada;

Não encontrar no mundo algum arrimo...
Assigno tudo! Tudo isso estimo
Se me promettes o que mais desejo

Que n'alguns versos d'um luar augusto,
Direi a febre de teu calmo busto
A arder em sonhos no primeiro beijo...

Queiroz Ribeiro.

Parabens

Fazem annos desde o dia 2 a 6 de agosto:

As ex.ªs sr.ªs:

Dia 2—D. Maria do Ceu Mattos Chaves.
• —D. Elvira Leão Costa.
• 3—Condessa de Margaride.
• 4—D. Luiza Candida Lemos d'Almeida.
• 6—D. Albertina Laura de C. Sampaio da Silva Carneiro.

E os snrs.

Dia 3—Dr. Joaquim de Mattos Chaves.
• —Manuel Vieira de Castro Brandão.
• 5—Maximiano Lobo de Sousa Machado e Couros.
• 6—João Joaquim da Costa Oliveira Bastos.

COMMISSÃO ELEITORAL

Está constituída a comissão central que, em Guimarães, tem a seu cargo dirigir, por parte da Colligação Eleitoral Monarchica, os trabalhos preparatorios para a proxima eleição de deputados.

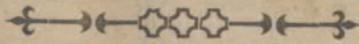
Essa comissão é formada pelos seguintes cavalheiros:

Dr. Henrique Margaride (Reg. lib.)
Dr. Joaquim José de Meira (Reg. lib.)
Visconde do Paço de Nespereira (Progr.)
Abade de Tagilde (Progr.)
Prior do Souto (Nac.)
Padre João Ribeiro (Nac.)
Dr. Abel Gonçalves (Reg. cons.)

Para os esclarecimentos que forem necessarios, os eleitores opposicionistas podem dirigir-se á Commissão, na sua sede, no Largo de Franco Castello Branco, ou a qualquer dos seus membros.

A FESTA DA CIDADE

NOS DIAS 6, 7 E 8 DE AGOSTO



Conforme os dias vão passando mais impressões se nos apresentam. Os trabalhos da Festa da Cidade estão em perfeita actividade, e tudo se prepara para que seja uma festa digna e que se imponha aos olhos dos nossos visitantes como uma festa singular, de verdadeira admiração e sympathia.

Ha tantas e variadas formas de passar bem o tempo, que todos devem ficar satisfeitos, podendo empregar utilmente todos os momentos que as nossas lúidas festas vão oferecer.

O Campo da Feira, com as numerosas barracas de quinilherias e outros divertimentos, já agora apresenta, especialmente á noite, um aspecto e movimento desusado e de agradável passatempo; tendo sido, n'estas ultimas noites, o passeio preferido, não só da nossa elegante sociedade, mas de quasi todos os vimaranenses.

Achamos bem esta animação que alem de ser um passeio util e animador constitue tambem um delicioso recreio.

Na proxima quinta-feira, a banda de infantaria 18 executará, das 8 ás 10 da noite, no jardim do Tournal, o seguinte programma:

| | |
|---|-------------|
| Hymno da Cidade | A. B. L. |
| El primer dia feliz—Symphonia | Caballero |
| Madama Butterfly—Seleção da Opera | Puccini |
| O Inferno—1.º Tempo do poema symphonico «La Divina Comedia» | S. Fiorenza |
| Samson et Dalila—Pot-pourri da Opera. | Saint-Saens |
| Eccos do Povo—2.ª Phantazia | J. Nunes |
| Hymno Nacional. | |

Como a nossa missão n'este lugar não tem outro fim senão o de sermos agradaveis aos nossos leitores, conduzindo-os com as nossas despretenciosas e simples descrições aos lugares de mais evidencia, vamos aqui deixar-lhes um pequeno guia que os acompanhe, alem dos pontos em que incidem as nossas fulgurantes festas, aos sitios em que podem admirar monumentos e padroes de glorias passadas, onde brilham, como sol de primavera, os feitos dos heroes que nos legaram essas preciosas reliquias e que hoje são uma parte inseparavel da historia portugueza.

Vamos, pois, organizar um desenvolvido elucidiario das sumptuosas festas:

SABBADO, 6—Primeiro dia das grandes Festas Gualterianas principiando á alvorada com fogo e musicas executando o hymno da cidade.

—Muitos predios apresentarão lindas e vistosas decorações.

Feira de gado bovino realisada no Campo da Feira, e na qual serão distribuidos os seguintes premios:

- 1.º—Ao expositor da melhor junta de bois de engorda. . . 20\$000
- 2.º—Ao expositor da melhor e mais bella junta de bois de trabalho. . . 15\$000
- 3.º—Ao expositor da melhor junta de touros a dois dentes. . . 10\$000
- 4.º—Ao expositor da melhor e mais perfeita junta de vacas de trabalho. . . 10\$000

Alem dos premios tambem serão distribuidas menções honrosas, segundo a resolução do jury que é composto dos seguintes cavalheiros:

Presidente—José Pinto de Sousa Castro.
Vogaes—Domingos Ribeiro Martins da Costa, Joaquim de Sousa Pinto e João Gonçalves.

Vogal tecnico—Guilhermino Rodrigues.

—Ao meio dia, na Praça de D. Affonso Henriques, realizar-se ha a solemne inauguração da Exposição Agricola e Mercado Especial das Industrias Vimaranenses.

Este acto revestirá uma imponencia grandiosa, estando para elle convidados as autoridades civis e militares; imprensa local, de Lisboa e Porto, e muitas outras pessoas que pela sua posição social são dignas de tomar parte n'essa solemnidade.

Depois de feita a inauguração, haverá uma visita á Sociedade Martins Sarmento, onde se poderá admirar uma primorosa exposição de quadros a oleo e desenhos de consagrados artistas nacionaes e estrangeiros, pertencentes a diversas pessoas e corporações d'esta cidade, e cedidas por muita deferencia á comissão organisadora, composta dos srs. dr. Eduardo d'Almeida Junior, Abel Cardoso e João Gualdino.

Esta exposição, feliz lembrança do sr. Abel Cardoso, deve ser muito apreciada, pois encerra quadros de verdadeiro valor artistico. N'ella serão expostos trabalhos de Domingos Sequeira, Francisco Vieira (O Lusitano), Augusto Reque-mont, Raphael Bordallo, Malhoda, Casanova, Jorge Collaço, San Romão, El Rei D. Carlos, Silva Porto, e outros de reconhecido merito.

—A' noite, grandioso arraial nocturno, no Campo da Feira, com deslumbrantes illuminações, fogo de artificio, e 3 bandas de musica.

DOMINGO, 7—E' o principal dia da esplendorosa FESTA DA CIDADE, havendo

Alvorada, pela charanga de cavallaria 6, que deve chegar a esta cidade, na proxima sexta feira, 5 de agosto, e pelas bandas de musica.

Feira de gado Cavallar no Campo da Feira, a que concorre a Commissão de Remonta do Exercito, sendo conferidos os premios seguintes:

- 1.º—Ao expositor do melhor e mais perfeito cavallo, de sella, com a altura de 1,47 ao hypometro, da idade de 4 a 7 annos, inclusive. . . 40\$000
- 2.º—Ao expositor do melhor e mais perfeito cavallo, de sella, de 1,40 a 1,47 de altura ao hypometro, da idade de 4 a 7 annos, inclusive. . . 25\$000
- 3.º—Ao expositor do melhor e mais perfeito poldro ou poldra até 4 annos, inclusive. . . 15\$000

O jury da classificação é composto dos seguintes cavalheiros:

Presidente—Visconde de Paço de Nespereira (Gaspar).
Vogaes—Antonio de Carvalho Cyrne, Francisco de Assis Costa Guimarães e Antonio Vaz de Napoles.

Vogal tecnico—Guilhermino Rodrigues.

—A's 9 e meia horas, recepção na Estação do Caminho de Ferro, da Tuna dos Empregados do Commercio do Porto, que terá uma espera entusiastica e digna.

—A's 10 horas, exercicio de Bombeiros Voluntarios na Praça de D. Affonso Henriques, que resolverá o thema seguinte:

Incendio no 1.º andar d'um predio composto de loja e 3 andares, construido de pedra e tabique, e sito no largo de D. Affonso Henriques.

RECONHECIMENTO:

Ao rez do chão e 1.º andar uma drogaria (loja e armazem); 2.º e 3.º andares habitação da familia do inquilino.

O predio tem 3 fachadas e está ligado a outros predios. As escadas interiores tornam-se impracticaveis, havendo espesso fumo e excessivo calor.

O pessoal, do rez do chão e 1.º andar, (empregados) salva-se facilmente, sahindo para a rua. A familia e serviços do inquilino encontram-se todos no 2.º e 3.º andares d'onde pedem soccorro.

ORDEM: (a) Escalada do predio, com escadas de ganchos e de lanços;

(b) Arvoragem de mangas de salvação ao 2.º e 3.º andares (fachada principal do predio).

(c) Estabelecimento de 3 agulhetas (1 ao rez do chão e 2 ao 1.º andar, foco do incendio).

(d) Alvoragem de escada Magyrus no 3.º andar (lado norte do predio).

DESENVOLVIMENTO:

Içadas as mangas e outros aparelhos de salvação são por elles descidas todas as pessoas encontradas nos altos da casa, em seguida ao que são aquelles arreados, que se mostra bastante violento e difficil de ceder. Ouve-se uma explosão que obriga a uma retirada geral. Dando o signal, de «fugir» todos os bombeiros descem pelas escadas exteriores, e por outros aparelhos de salvação que se lhe deparem.

Verificando-se não ter a explosão influido na estabilidade das paredes, ordena-se nova escalada do predio para continuar o ataque do fogo e conclusão de trabalhos.

No reconhecimento final é encontrado ferido no 2.º andar um bombeiro que é descido por meio do nó de cadeia, sendo recolhido e transportado em maca.

O fogo é considerado extinto e todo o material é colhido.

Termina o exercicio com uma escalada, ao predio com 15 escadas de ganchos, 8 lanços de escadas e escada magyrus de cima das quaes é feita a *continnencia*.

—A's 4 e meia horas da tarde realizar-se ha na Praça da Feijoeira a grandiosa Tourada, em que cooperam as mais distinctas figuras da tauromaquia portugueza.

Cavalleiros: os notabilissimos cavalleiros amadores e distinctos *sportmen*, Ex.ªs Srs. D. Ruy da Camara (Ribeiro Grande) e D. José de Mascarenhas.

Bandarilheiros: alem de notaveis toureiros do Campo Pequeno e festejadissimos artistas Theodoro Gonçalves, Francisco Xavier, Francisco Saldanha, Luciano Moreira e Alexandre Vieira, o distinctissimo *sportmen* e eminente bandarilheiro-amador, Ex.ª Sr. Eduardo Perestrello de Vasconcellos.

Os preços de tão apreciavel corrida são: Camarotes, 6\$000 reis; Sombra, 800 reis; Sol, 400 reis.

—Ao anoitecer principiar-se-há a accender as illuminações geraes, que devem ser de bello e extraordinario effeito, no Campo da Feira, Rua de S. Damaso, Praça de D. Affonso Henriques, Tournal, Rua da Rainha e Senhora da Guia.

—Pelas 8 horas da noite tem principio o concerto no jardim do Tournal pela Tuna dos Empregados do Commercio do Porto, que se

compõe de 70 figuras, que executará o selecto e distincto programma:

| | |
|--|------------|
| I Hymno da Cidade. | Vasco Leão |
| II Viuva alegre (Seleção da opereta) | Lehar |
| III Cantares do meu paiz (2.ª rapsodia) I. | F. Queiroz |
| IV Rigoletto (Fantasia da opera) | Verdi |
| V Alma de Diós (Canção hungara) | Serrano |
| VI El duo de la Africana (Zarzuella) | Caballero |
| VII Tosca (Seleção) | Puccini |
| VIII Coizas da Minha terra (1.ª rapsodia) | F. Queiroz |
| IX De Soengas a Caniçada (Marcha final) | F. Queiroz |

—Pelas 9 horas sahirá da Escola Industrial um dos mais delirantes e sensacionaes numeros das Festas Gualterianas a

MARCHA MILANEZA

promovida pela Associação de Classe dos Empregados do Commercio de Guimarães.

E' um cortejo luminoso de bicharia movente, taes como: Pavões, Porcos, Galos, Pombas, Gigantes, Cometas, Cysnes, etc.

Tambem se devem incorporar 5 lindos carros que devem fazer um conjunto bello e da mais extraordinaria admiração.

Abrirá a imponente MARCHA a charanga montada de Cavallaria 6, e terá o seguinte itinerario:

Payo Galvão, Tournal (sul). Praça de D. Affonso Henriques, ruas de S. Damaso, Senhora da Guia, e da Rainha, Tournal (norte e circuito) ruas de Santo Antonio e Gil Vicente.

—Depois da marcha, continuação do concerto pela Tuna; FESTIVAL no recinto da Exposição, onde tocam alternadamente as bandas de infantaria 18 e 20, e musicas nos largos e ruas em que ha illuminações.

O fogo de artificio é dos afamados pyrotechnicos Antonio José Rodrigues, do Porto e Manuel Baptista Teixeira, de Moreira de Rei.

SEGUNDA-FEIRA, 8—Pelas 8 e meia horas da manhã haverá corridas no Campo da Feira distribuindo-se os seguintes premios:

- 1 de 5\$000 reis ao melhor fugidor a passo travado;
- 1 de 2\$500 reis ao que chegar em segundo lugar.

Fazendo-se em seguida a distribuição de premios aos expositores de gado bovino e cavallar.

—No comboio das 11 horas da manhã, deve chegar á Estação de Guimarães a Banda da Guarda Municipal do Porto, que, n'essa occasião, será cumprimentada pela digna direcção da Associação Commercial e pelas mais comissões das Festas, seguindo depois para o quartel de infantaria n.º 20.

—Pela 1 hora da tarde proceder-se-há á distribuição de premios na Exposição Agricola, presidindo aos juries os srs. Dr. Pedro Guimarães, digno administrador do concelho; Antonio Batalha Reis e Agostinho Correia Pereira, distinctos agronomos.

—De tarde na Rua de Santo Antonio terá lugar a BATALHA DE FLORES, a qual deve tambem constituir um dos mais bellos numeros das Gualterianas. Pelo entusiasmo que tem causado nas fileiras dos combatentes deve execu-

der em belleza e animação toda a expectativa, já mais sabendo-se que a sua organização, que hade ser primorosa, está a cargo dos seguintes cavalheiros:

Visconde de Paço de Nespereira (Gaspar), presidente, Dr. Abel Gonçalves, Capitão Alcino Machado, Domingos Freiria, Francisco Costa, Dr. João Rocha dos Santos, Joaquim Menezes, Jeronymo Sampaio, Alferes José de Faria, José Figueiras de Sousa, Dr. Pedro Guimarães, Domingos Martins Fernandes, 1.º secretario da Associação Commercial, e Augusto Pinto Areias, 2.º idem.

—A terminação de tão grandiosas festas é um verdadeiro mimo, constituído do formoso Festival, que se realiza no jardim do Tournal e se prolongará até á madrugada.

A's 8 e meia da noite achar-se-ha ricamente illuminado o jardim, dando-se principio ao concerto das bandas de infantaria 18 e 20, reunidas, e banda da Guarda Municipal do Porto, que executarão o seguinte programma:

1.ª PARTE

(do 18 e 20 reunidas)

| | |
|------------------------------------|------------|
| I Guarany (Symphonia da opera) | C. Gomes |
| II Gioconda (Seleção da opera) | Ponchielli |
| III Tannhauser (Seleção da opera) | Wagner |
| IV Viagem do Gama (Ode Symphonica) | Moraes |

Intervallo de 20 minutos

2.ª PARTE

(Guarda Municipal do Porto)

| | |
|--|-------------|
| Simphonica | Moraes |
| I Marcha ao Flambeaux n.º 1 | Meyerbeer |
| II Valsa Interrompue (Légende) | L. Motagne |
| III Festa di Nozze (Fantasia in 3 tempi) | Masente |
| IV Pagliacci (Selection) | Leoncavallo |

Intervallo de 10 minutos

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| V Ouverture du Tannhauser | Wagner |
| VI Pot-pourrit Popolar (a pedido) | J. F. Fão |
| VII Les Saltimbanques | Louis Ganne |
| VIII Pico de Salomão (Marcha) | J. F. Fão |

3.ª PARTE

(As 3 bandas reunidas)

| | |
|----------------------|------------|
| I Marcha Gualteriana | J. Neupart |
| II Hymno Nacional | |

—Durante o festival no jardim haverá um esplendido fogo de artificio, de que estão encarregados os afamados pyrotechnicos Joaquim José Devezas, do Porto, e Alberto Gomes da Costa & Filhos, da Ponte da Barca.

—Encontram-se patentes ao publico durante os 3 dias das GUALTERIANAS:

CASTELLO ou alcacer do Conde D. Henrique. O unico monumento historico de primeira classe em toda a provincia do Minho com mais de 8 seculos.

THEOURO da Insigne e Real Collegiada de N. S. da Oliveira. Notavel pelo seu valor historico.

MUSEU archeologico na Sociedade Martins Sarmento.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO com exposição das suas ricas alfaias.

SÊDE DA ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS e seu material, etc., etc.

CAMPO DA FEIRA, com as suas ricas alfaias.

ENCERRAMENTO DAS PHARMACIAS

Amanhã desde o meio dia por deante estará aberta a PHARMACIA MARTINS

CORREIO DAS SALAS

Tem estado gravemente doente, mas felizmente vae melhor, o nosso presado amigo sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

Do coração lhe desejamos prompto restabelecimento.

Regressou de Guimarães á sua casa da Rua, na freguezia de S. Martinho de Quinhães, concelho de Fafe, o nosso distincto conterraneo sr. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos.

Vimos na semana passada em Guimarães o sr. dr. Albino Gomes, distincto tenente-medico do regimento de infantaria 11, aquartelado em Setubal.

Está em Barcellos, onde lhe foi concedido gosar a licença da junta, o major de infantaria 20 sr. Domingos Belleza da Costa.

A fim de passar a competente inspecção sanitaria ao regimento de infantaria 20 esteve em Guimarães o sr. Salvador Augusto de Brito, tenente-coronel medico-inspector de saude de 3.ª divisão militar.

De regresso de Melgaço, onde se encontrava desde o dia 12 do corrente, chegou a Guimarães em companhia de sua ex.ª familia o illustre titular sr. conde de Margaride.

Tem estado nas Caldas das Taipas, a uso de banhos, com sua familia, o sr. Manuel da Silva Pereira de Vasconcellos, proprietario da fabrica de redes «A Bracarense».

Encontra-se na mesma estancia thermal o sr. Joaquim José da Trindade, sub-inspector primario na Figueira da Foz e secretario interino da inspecção de Coimbra.

Tambem estão nas Taipas os snrs. dr. Manuel Rodrigues de Miranda Junior, Bernardino Rebello da Silva Oliveira, José Augusto Gaio de Miranda e Gabriel Francisco de Mattos.

Passa hoje o anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Francisca Braamcamp de Mello Breyner Cardoso de Menezes, dedicada esposa do sr. dr. Henrique Margaride.

Os nossos parabens.

Das Caldas das Taipas regressou ao Porto o sr. João Graive, illustre redactor do nosso presado collega o «Diario da Tarde».

Na proxima quarta-feira faz annos a ex.ª sr.ª Condessa de Margaride.

A nobre titular, tão conhecida e estimada entre nós, pelos seus actos de altruismo e pelas suas acrisoladas virtudes, apresentamos os nossos cumprimentos.

No dia 3 de agosto passa o anniversario natalicio do nosso distincto conterraneo e amigo sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, abalizado clinico e digno subdelegado de saude em Lisboa.

Muitos parabens.

Dr. João de Meira

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso querido amigo e distincto collega de redacção, sr. dr. João de Meira, illustre lente da Escola Medica do Porto.

Os nossos cordeas parabens.

Consortio

Está justo o enlace da ex.ª sr.ª D. Laurinda Ferreira Ramos, galante filha do nosso amigo sr. Antonio Ferreira Ramos, acreditado negociante d'esta praça, com o sr. Domingos Martins Fernandes, socio da importante firma commercial d'esta praça Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª.

Dizem-nos que o auspicioso enlace deve realizar-se breve.

Os nossos parabens.

Capitão Queiróz

Foi agraciado com o grau de cavalleiro da Real Ordem Militar de S. Bento d'Aviz o nosso presadissimo amigo sr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, distinctissimo capitão de infantaria n.º 20.

Os nossos affectuosos parabens.

D. Laura de Sousa Machado

Esta illustre professora da escola mixta de Azures apresentou a exame de 1.º grau 9 crianças, ficando estas plenamente approvadas e distinguidas 8 com a classe de distinctas.

Este facto é prova da sua competencia e, mais significa o seu consciencioso desvelo no desempenho da sua missão.

Receba a intelligente professora os nossos parabens.

Academia Polytechnica

Com feliz exito fez ultimamente acto de clinica mineral, physica geral e botanica, concluindo assim o 1.º anno da Academia Polytechnica do Porto, o nosso conterraneo sr. Camillo de Lima Salazar, extremo filho do nosso bom amigo sr. Adolpho Salazar, dignissimo director da Escola Industrial Infante D. Henrique.

Parabens ao distincto academico e a seu querido pae.

Pagamento de contribuições

O sr. Ministro da Fazenda prorogou até 31 de agosto proximo o prazo do pagamento das contribuições geraes do Estado em todo o paiz.

Carta de encomendação

Em 12 do corrente foi passada na Camara Ecclesiastica carta de encomendação por 1 anno ao rev. Padre Manuel Joaquim Martins, para a igreja parochial da freguezia de S. João Baptista de Castellos, d'este concelho.

A ligação do Caminho de Ferro de Guimarães com o da Povoá

No sabbado da semana passada reuniu no Porto a assembleia geral ordinaria e extraordinaria da Companhia dos Caminhos de Ferro do Porto á Povoá e Famalicão sob a presidencia do sr. conselheiro Manuel Eleutherio Pereira da Fonseca, secretariado pelos snrs. dr. Ricardo Pinto da Costa Bartal e Manuel Arnaldo de Castilho.

A assembleia extraordinaria foi presente o officio dirigido pelos snrs. Henry Burnay & C.ª, Pinto da Fonseca & Irmão e Cunha & Formigal, afim de se resolver a melhor forma juridica de ligar as linhas da Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoá e Famalicão com as linhas da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães e com as da concessão do Alto Minho, ou seja por fusão, exploração em commum ou qualquer outra nas condições financeiras anteriormente já votadas, e concedendo para a realisação definitiva do contracto as auctorisações necessarias para a sua validade e segurança precisa.

O sr. dr. Ricardo Bartol leu o officio enviado á Companhia pelos snrs. Henry Burnay & C.ª, Pinto da Fonseca & Irmão e Cunha & Formigal para se resolver sobre a melhor forma de ligar as linhas, a que acima nos referimos, e com as da concessão do Alto Minho.

O sr. dr. Antonio Mourão fez largas considerações sobre as deliberações já tomadas acerca do assumpto nas assembleias geraes de 1907 e 1909, nas quaes já se havia votado a alienação de todo o activo e passivo da Companhia,

sendo a aquisição feita pelos concessionarios das linhas do Alto Minho e mandou á meza esta proposta:

1.º Que a assembleia approve a projectada ligação das linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro do Porto á Povoá e Famalicão com as da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães e com as que fazem objecto da concessão do Alto Minho.

2.º Que a uma comissão composta de tres membros sejam conferidos poderes amplos.

a) ultimar nos seus detalhes o contracto de ligação das linhas da nossa Companhia com as da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães e com as de Braga a Guimarães, Braga a Monsão e Viana a Ponte da Barca, que fazem objecto da concessão auctorisada por decreto de 2 de maio de 1904 e carta de lei de 20 de dezembro de 1906, e outorgar os respectivos contratos, adoptando qualquer das formas juridicas que se tornar mais convenientes, ou seja a alienação, a fusão, o arrendamento, a exploração em commum ou qualquer outra;

b) solicitar do governo as auctorisações por ventura necessarias e aceitar qualquer modificação do regimen juridico da Companhia da Povoá, que o governo entender dever impôr;

c) adaptar o contracto alludido ao regimen juridico que for adoptado, ficando expressamente subentendido que n'essa adaptação não poderão ser alteradas as condições e vantagens concedidas aos accionistas d'esta companhia, conforme a deliberação da assembleia geral de 28 de outubro de 1907, e deverá ser assegurada a situação do seu pessoal nos termos da mesma deliberação, bem como a dos obrigacionistas, cujos legitimis direitos serão respeitados.

O sr. conselheiro Alfredo Meneses mandou igualmente para a meza a seguinte proposta:

«Proponho que a comissão a que se refere a proposta mandada para a meza pelo sr. dr. Antonio Mourão, á qual são conferidos plenos poderes d'esta assembleia geral extraordinaria para os fins indicados na referida proposta, seja constituída pelo presidente da assembleia geral, que o é cumulativamente do conselho de administração, sr. conselheiro Manuel Eleutherio Pereira da Fonseca; pelo vogal do conselho fiscal sr. Domingos Ramos de Faria Magalhães e pelo representante accionista sr. dr. Antonio José de Oliveira Mourão.

Em aditamento a esta proposta, o sr. Alfredo Meneses propoz que, no impedimento dos membros nomeados para a comissão a que se referiu, sejam chamados os snrs. Alberto Carlos de Oliveira e José Zagalho Ilharco, pela ordem que deixa indicada, e que essa comissão possa funcionar sempre que esteja reunida a sua maioria.

A assembleia approvou, por unanimidade, estas duas propostas.

A sessão foi encerrada depois de terem sido lidas as actas d'esta assembleia.

Mercado

No mercado de hoje 30 de julho, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

| | |
|---------------------------|-------|
| Trigo | 900 |
| Centeio | 600 |
| Milho alvo | 1500 |
| Milhão branco | 760 |
| » amarello | 730 |
| Feijão vermelho | 1300 |
| » branco | 1250 |
| » amarello | 12150 |
| » rajado | 13000 |
| » fradrinho | 13050 |
| Vinho tinto | 450 |
| Aguardente | 33500 |
| Azeite | 73300 |
| Batatas | 480 |
| Ovos, duzia | 150 |
| Gallinhas, uma | 650 |

ANNUNCIO

Editos de trinta dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão do primeiro officio abaixo assignado se processam uns autos d'inventario orfanologico por fallecimento de Antonio Luiz Guimarães, que foi viuvo e morador na rua d'Arcella, d'esta cidade, no qual figura como inventariante e cabeça de casal sua filha D. Carlota Cardoso Guimarães, solteira, maior, da mesma rua e cidade, e nelle correm editos de trinta dias a contar da 2.ª e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os ausentes Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, casado, residente na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, filho do inventariado, Maria, solteira e maior, Alice, casada, ignorando-se o nome do marido; Antonio, casado, mas ignora-se o nome da mulher; Cecilia, maior de 14 annos e menor de 21; Pedro e Julia, estes dous menores de 14 annos d'idade e todos residentes n'aquella cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil e os menores em companhia de sua mãe Maria Nazareth Cardoso Guimarães, os quaes todos seis são netos do inventariado por serem filhos do Coherdeiro fallecido Pedro Luiz Cardoso Guimarães e Carlos e Agenôr filhos da interessada fallecida e bisnetos do inventariado residentes com Luiz Leopoldo Gerim na mesma cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para fallarem e assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario e nelle deduzirem seus direitos, e para o dito fim tambem são citados os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca; tudo nos termos do art.º 696 §§ 3.º e 4.º do Codigo do Processo Civil e sem prejuizo do regular andamento do citado inventario.

Guimarães, 8 de julho de 1910.

Verifiquei

O Juiz de Direito

P. de Rezende.

O escrivão do 1.º officio.

Manoel Dias d'Oliveira

CONFETARIA BARBOSA

A este conceituado estabelecimento commercial, á Rua da Rainha, acaba de chegar um sortido completo de serpentinas, confettis e outros artigos proprios para a Batalha de Flores.

ANNUNCIO

Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 7 do proximo mez d'Agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, sito á rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica e por metade do seu valor, visto na primeira não haver lançador, o direito e acção abaixo mencionado, isto no inventario de menores, a que se procede n'este juizo por obito de Antonio Joaquim Rebello Junior, morador, que foi, na freguezia de Urgez, d'esta comarca, e no qual é inventariante a viuva do mesmo Antonia d'Oliveira, da mesma freguezia, a saber:

O direito e acção á quantia de quinhentos mil réis que ao dito inventariado Antonio Joaquim Rebello Junior doou, mas não entregou por ter reservado o seu usufructo em quanto viva, sua mãe Dona Joaquina da Conceição Rebello, viuva, do logar da Estrada Nova, freguezia de Urgez, d'esta comarca, por conta da terça dos seus bens.

Pelo presente, são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça, querendo, e deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 29 de julho de 1910.

Verifiquei

O juiz de Direito

P. de Rezende.

O escrivão do 2.º officio

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas

AGENCIA

COMMERCIAL E MARITIMA

Legalmente habilitada

JOAQUIM I. G. MOREIRA

Campo de D. Luiz I, 23 a 26

BRAGA

Esta agencia é representante de todas as companhias maritimas nacionaes e estrangeiras, vendendo bilhetes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para todos os portos do Brazil e Africa.

Tambem sollicita passaportes e documentos para os obter, bem como licenças de 1.ª e 2.ª reserva. Vendem-se passagens a dinheiro e a praso de 3 e 4 mezes. Esta agencia, alem de passagens trata de embarque de todas as mercadorias e de muitos outros ramos do commercio etc. etc. E' seu correspondente n'esta cidade o sr. Gaspar Ferreira—Largo da S.ª da Guia—n.º 10.

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

MACHINAS SINGER PARA COSER

Companhia Fabril Singer

Concessionario em Portugal

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de

Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

Novos catalogos com grandes reduções de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Adock & C.

Succursaes

Braga — 69, L. do Barão de S. Martinho, 71.

Guimarães — Avenida do Comercio.

Estabelecimento Hydrologico

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hotéis pertencentes à Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Agua alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muito outros padecimentos, como o provam innumerados attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Holet, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabellissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazoga e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontra-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositario em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C., largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º



BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

TYPOGRAPHIA

DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos, encarega-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

in DE m

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; além d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa. Preços sem competencia

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REVOLVER DE TODOS OS CALIBR'S
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo
"A PORTUENSE,"

Aguas da Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medica-cirurgica de Lisboa, subdelegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, tendo obtido bons resultados no seu emprego.

E por ser verdade, passo o presente que assigno.
Lisboa, 11 de Junho de 1909.

Carlos Barral Filippe.

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu grau, que tenho empregado as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de Abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO DE OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de Saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado os meus doentes de lithiase renal, o uso das **Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido)**, e que os resultados obtidos tem sido muito bons.

O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.
Lisboa, 1 de Junho de 1909.

Francisco de Oliveira Luzes.

JOSE CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as **Aguas Mineraes, denominadas Fuente Nueva de Verin (Espido)**, em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.
Lisboa, 22 de Junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin (Espido)** no periodo agudo e sub agudo da blennorrhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonocacica.

Porto, 16 de Junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin**, reputando-as verdadeiramente preciosas nas doencas da bexiga e dos rins.
Porto, 14 de Junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis e Restaurantes. Deposito geral em PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA. Deposito em GUIMARÃES, PHARMACIA LEITE DIAS.